

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DE GNAISSES GRANULÍTICOS DA SERRA DO CAPARAÓ, NOS ARREDORES DO DISTRITO DE PEDRA MENINA, DORES DO RIO PRETO - ES

Medina, W.¹, Medeiros Júnior, E. B.¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: A Serra do Caparaó, parte integrante do embasamento paleoproterozóico do Orógeno Araçuaí, no setor norte da Província Mantiqueira, está localizada na divisa entre os estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Consiste em um conjunto de escarpas íngremes, prolongadas na direção NE-SW, concordantes com a estruturação brasileira do Orógeno Araçuaí. A serra abriga o Parque Nacional do Caparaó, cuja sede capixaba está situada no distrito de Pedra Menina, Dores do Rio Preto – ES. Nos arredores do distrito afloram gnaisses granulíticos, que compõem grande parte das rochas presentes na Serra do Caparaó. Esses litotipos foram submetidos a intensa deformação e a metamorfismo de alto grau com anatexia associada. O objetivo deste trabalho é realizar a caracterização petrográfica e microestrutural dos gnaisses granulíticos que ocorrem na região do distrito de Pedra Menina. As associações minerais observadas são plagioclásio, granada, quartzo, biotita e álcali-feldspato compondo a paragênese mineral do pico metamórfico, muscovita e carbonato compondo a paragênese retrometamórfica e minerais opacos acessórios. O plagioclásio é cálcico e pode ocorrer com maclação evanescente e acunhada, e substituído por carbonato. A biotita possui alta concentração de titânio. Quartzo apresenta extinção ondulante e feições de recristalização dinâmica e geração de subgrãos. A granada ocorre como porfiroblastos fraturados, com inclusões de quartzo. O álcali-feldspato pode ocorrer perítico e, quando em contato com plagioclásio, há intercrescimento vermiforme, caracterizando feições de mirmequitização. A muscovita preenche fraturas em grãos de feldspato e quartzo. A paragênese do pico do metamorfismo progressivo foi gerada sob condições de fácies anfíbolito superior a granulito. As características microestruturais do quartzo (extinção ondulante, recristalização dinâmica e geração de subgrãos), bem como o padrão da maclação observado no plagioclásio (maclas evanescentes e acunhadas), diagnosticam o elevado grau deformacional ao qual foram submetidos os gnaisses granulíticos da Serra do Caparaó. A análise microscópica e caracterização petrográfica realizadas contribuem, portanto, para a evolução da compreensão litológica, metamórfica e microestrutural da Serra do Caparaó: os gnaisses granulíticos estudados foram submetidos a condições metamórficas de alto grau, com paragênese do pico do metamorfismo progressivo gerada em fácies anfíbolito superior a granulito, e sujeitos a processos deformacionais intensos, responsáveis pela recristalização dinâmica de seus minerais.

Palavras-chave: Orógeno Araçuaí, Serra do Caparaó, Petrologia Metamórfica.